



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-o85

Fibroma ossificante periférico mandibular

Lara Cristina Cunha **CERVANTES**, Sabrina **FERREIRA**, Ana Maria **PIRES SOUBHIA**, Leonardo Perez **FAVERANI**, Idelmo Rangel **GARCIA JUNIOR**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O fibroma ossificante periférico (FOP) é um crescimento gengival reativo frequentemente localizado na região anterior da maxila. Sua coloração vai de rosa à vermelho, de consistência firme à dura dependendo da quantidade de calcificação em seu interior e pode tornar-se ulcerado quando em grandes dimensões. O FOP é comumente associado com a má higiene bucal e doença periodontal precoce, a maioria dos casos não mostram comprometimento ósseo subjacente. O objetivo deste relato é abordar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas do FOP. Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento com queixa de crescimento de uma massa, extremamente dolorida e que dificultava fala e alimentação. Clinicamente, foi observada uma massa de consistência fibrosa, formato irregular, na região lingual mandibular à esquerda, pediculada, de coloração avermelhada e aspecto ulcerado, de aproximadamente 4,5 cm de maior diâmetro. Quadro de grande deficiência na higiene bucal, com cálculo e doença periodontal e fumo inveterado. Radiograficamente, nesta região, duas raízes residuais foram localizadas, do 36 e 38. Na história médica, relato de insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão, diabetes e alcoolismo. A conduta terapêutica foi a excisão cirúrgica da lesão que foi enviada para análise histopatológica confirmando a hipótese diagnóstica de FOP. A paciente encontra-se em controle de 6 meses sem recidiva.

Descritores: Mandíbula; Fibroma Ossificante; Produtos do Tabaco.